



2024

PLANO DE AÇÃO DO

Radlar Social

Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere



Ficha Técnica

Título: Plano de Ação do Radar Social – Município de Ferreira do Zêzere

Autoria:

- Levantamento técnico de dados:

- Técnicas do Radar Social do Município de Ferreira do Zêzere

- Conceção e arquitetura textual:

- Técnicas do Radar Social do Município de Ferreira do Zêzere
- Chefe de Divisão – Miguel Carvalho

- Design gráfico (capa, contracapa e cabeçalho): Sylvie Lopes

Morada: Praça Dias Ferreira, 38 2240-341 Ferreira do Zêzere

Telefone: 249 360 150

E-mail: geral@cm-ferreiradozezere.pt

Site: <http://www.cm-ferreiradozezere.pt>

Horário de funcionamento: 2ª a 6ª feira das 09:00 às 13:00 e das 14:00 às 17:00

“Os obstáculos são aquelas coisas assustadoras que vemos quando tiramos os olhos do objetivo.” (Henry Ford)

Índice

Siglas e Acrónimos	5
1. Introdução	6
2. Monitorização e Avaliação do Plano de Ação do Radar Social	8
3. Áreas de Intervenção do Plano de Ação do Radar Social	10
4. Plano de Ação do Radar Social de Ferreira do Zêzere	12
5. Considerações finais	21

Siglas e Acrónimos

AEC: Atividades de Enriquecimento Curricular

CLAS: Conselho Local de Ação Social

DS: Diagnóstico Social

IEFP: Instituto de Emprego e Formação Profissional

PDS: Plano de Desenvolvimento Social

PRR: Programa de Recuperação e Resiliência

SAD: Serviço de Apoio Domiciliário

UCLA: Escala de Solidão

USF: Unidade de Saúde Familiar

1. Introdução

No seguimento do projeto Radar Social, financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), após a atualização do Diagnóstico Social (DS), do Plano de Desenvolvimento Social (PDS) e do Plano de Ação da Rede Social para o ano de 2024, apresenta-se neste documento o Plano de Ação do Radar Social para o ano de 2024.

À semelhança do Plano de Ação resultante do trabalho desenvolvido pelos diferentes Parceiros Sociais e pelo Núcleo Executivo do CLAS, o Plano de Ação do Radar Social teve também como base de trabalho o Plano de Desenvolvimento Social e o Diagnóstico Social de 2024. Com este documento pretendem definir-se as principais linhas orientadoras e os objetivos da intervenção, incluindo uma programação das etapas e das estratégias a desenvolver para alcançar esses objetivos.

Conforme indicado no aviso de abertura do concurso, a 1ª fase deste projeto visou a atualização dos instrumentos de planeamento da Rede Social, já mencionados anteriormente, e mapear os recursos regionais e locais em estreita articulação com a carta social municipal. Esta atualização permitiu estabelecer uma base sólida para o desenvolvimento das metodologias e das intervenções necessárias para enfrentar as problemáticas sociais identificadas.

A 2ª fase tem como principais objetivos a implementação de um sistema integrado de referência de âmbito municipal que identifique pessoas, famílias e grupos em situação de vulnerabilidade social e/ou em risco de pobreza e exclusão social. Este sistema permitirá uma visualização precisa e atualizada das necessidades da comunidade, facilitando a identificação das áreas críticas que requerem intervenções imediatas. Além disso, esta fase visa promover e georreferenciar recursos, respostas e soluções a nível local e regional, fomentar a participação e a sustentabilidade das comunidades e executar o plano de ação. Desta forma otimizam-se os recursos existentes e coordenar-se-á de forma mais eficaz as diferentes entidades envolvidas, por forma a que as intervenções sejam sustentáveis a longo prazo e que as comunidades se sintam parte integrante da solução.

As atividades a executar neste plano de ação, têm como referência as atividades definidas no aviso de abertura, sendo expectável que, com a implementação das mesmas, se atinjam os objetivos desta 2ª fase.

O sucesso deste Plano de Ação depende de um trabalho colaborativo e coordenado entre os parceiros da Rede Social, o núcleo executivo do CLAS e a comunidade, única forma de criar impacto positivo e duradouro na vida das pessoas e no desenvolvimento social da região. Para além disso, esta abordagem integrada e participativa, permitirá construir uma rede de apoio robusta e resiliente, capaz de responder às necessidades emergentes da comunidade e de promover um desenvolvimento social sustentável e inclusivo.

2. Monitorização e Avaliação do Plano de Ação do Radar Social

Para monitorizar e avaliar eficazmente o Plano de Ação proposto, é essencial adotar um processo estruturado que envolva diferentes atores e metodologias.

Etapas do Processo de Monitorização e Avaliação:

Definição dos indicadores: Inicialmente é crucial definir indicadores de execução e de resultado claros e mensuráveis para cada uma das atividades do plano de ação. Esses indicadores devem ser específicos o suficiente para ser possível compreender o progresso e o impacto das atividades planeadas;

Definição das metas e dos objetivos: As metas devem ser estabelecidas com base nos indicadores definidos, refletindo o que se espera alcançar no final do período de implementação de cada intervenção;

Implementação das atividades: As atividades delineadas no plano de ação são executadas conforme o programado. Durante esta fase, é importante documentar todos os dados e eventos relevantes;

Recolha de dados: É fundamental recolher dados regularmente sobre o desempenho das atividades em relação aos indicadores estabelecidos. Os dados podem ser quantitativos (como taxas de participação, números alcançados) ou qualitativos (feedback dos/as participantes, observações qualitativas);

Análise de dados: Os dados recolhidos são analisados para avaliar o progresso em relação às metas estabelecidas, o que pode incluir comparações entre o progresso e as expectativas planeadas, identificando áreas de sucesso e os ajustes necessários;

Avaliação intermédia: Realização de avaliações intermédias periódicas para verificar se as ações estão a produzir os resultados esperados. Essas avaliações ajudam a ajustar a sua aplicação, se necessário, e a tomar decisões informadas sobre a continuidade das estratégias implementadas;

Comunicação e feedback: Manter uma comunicação aberta com todos os/as envolvidos/as no plano de ação, incluindo a rede social, o radar social, o núcleo executivo

do CLAS e outras partes interessadas relevantes. O feedback contínuo pode fornecer *insights* valiosos para ajustar as abordagens e melhorar o desempenho;

Relatórios e documentação: Preparar relatórios regulares que documentem o progresso, os desafios encontrados e as ações corretivas identificadas. Esses relatórios servem como registos e como base para futura prestação de contas.

Formas de Monitorização e Avaliação:

Monitorização contínua: Acompanhamento regular das atividades e dos indicadores-chave para garantir que o plano está a ser implementado conforme o planeado;

Entrevistas e consultas: Realização de entrevistas estruturadas ou consultas com participantes e beneficiários/as para obter *insights* qualitativos sobre o impacto das intervenções;

Visitas ao terreno: Visitas aos locais onde as atividades estão a decorrer para verificar o progresso, observar os desafios e interagir diretamente com os/as envolvidos/as;

Análise documental: Revisão de documentos, registos e materiais produzidos durante a implementação para obter e/ou validar informações;

Reuniões de avaliação: Realização de reuniões periódicas com todas as partes interessadas para monitorizar o progresso, discutir problemas emergentes e decidir sobre os ajustes necessários;

Uso de tecnologia: Utilização de sistemas e ferramentas de informação para recolha de dados, facilitando a tomada de decisões baseadas em evidências.

Ao seguir algumas destas sugestões de monitorização e avaliação, o processo de implementação do plano de ação pode ser eficazmente gerido, permitindo ajustes e melhorias contínuas para alcançar os objetivos estabelecidos.

3. Áreas de Intervenção do Plano de Ação do Radar Social

As presentes áreas de intervenção são as que resultam dos objetivos estratégicos definidos no Plano de Desenvolvimento Social.

Áreas de Intervenção	Objetivos gerais
Educação e Cidadania	- Informar, orientar e encaminhar a pessoa ou família em situação de vulnerabilidade social e a comunidade em geral.
Habitação, Urbanismo e Reabilitação	- Garantir a segurança e o conforto habitacional da população do município, com foco especial nos grupos mais vulneráveis.
Saúde	- Promover a saúde e prevenir a doença da pessoa ou família em situação de vulnerabilidade social e da comunidade em geral; - Fomentar a saúde mental e o bem-estar psicológico da pessoa ou família em situação de vulnerabilidade social e da comunidade em geral.

Qualificação e Emprego	- Divulgar oportunidades de emprego e de formação profissional a toda a comunidade.
Terceira Idade e Envelhecimento	- Promover a qualidade de vida das pessoas idosas; - Proporcionar momentos de combate ao isolamento social para idosos(as) em situação de vulnerabilidade social.

4. Plano de Ação do Radar Social de Ferreira do Zêzere

Tipo de atividade: - Referenciação em contexto de vida, da pessoa ou da família em situação de vulnerabilidade social.

Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Ações	Destinatários	Indicadores de execução	Indicadores de resultado	Fontes De verificação	Recursos	Metas	Calendarização
Promover a saúde e prevenir a doença da pessoa ou família em situação de vulnerabilidade social e da comunidade em geral.	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir a sinalização da pessoa ou da família em situação de vulnerabilidade social; - Capacitar para a deteção precoce de sintomas; - Incentivar a adoção de hábitos saudáveis; 	<ul style="list-style-type: none"> - Sessão para a comunidade sobre prevenção de doenças e promoção de hábitos de vida saudáveis; - Oficinas de culinária saudável (sazonais e para pais/mães e filhos/as); - Caminhadas pelas 	<ul style="list-style-type: none"> - Pessoa(s) ou família(s) em situação de vulnerabilidade social; - População em geral. 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de referenciações realizadas; - Realização de 1 sessão de prevenção de doenças e promoção da saúde; - Realização de 5 sessões de culinária; - Realização de 24 caminhadas; 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de sinalizações de pessoa(s) ou família(s); - Percentagem de pessoas satisfeitas com as sessões; - Percentagem de participantes que voltam para as caminhadas; - Percentagem de alunos/as que 	<ul style="list-style-type: none"> - Registo na aplicação "Radar Social"; - Registos de presenças; - Questionários de satisfação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Espaço para as sessões, formador/a, técnico/as da USF, projetor, folhetos, espaço para confeção de alimentos e utensílios, alimentos, recursos humanos do município e registo de presenças; - Aplicação "Radar Social". 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar o nº de sinalizações de pessoa(s) ou família(s) em situação de vulnerabilidade social; - Grau de satisfação nas sessões de 70%; 	2024-2026

	-Dinamizar sessões de demonstração de preparação de refeições saudáveis e equilibradas e leitura de rótulos dos alimentos.	freguesias do concelho; - Sessões sobre alimentação saudável nas escolas 1º, 2º e 3º ciclo.		- Realização de 10 sessões nas escolas.	participam em relação ao número total de alunos/as da escola.			- 30% de participantes que voltam para as caminhadas; - 60% de alunos/as que participam nas sessões escolares.	
Fomentar a saúde mental e o bem-estar psicológico da pessoa ou família em situação de vulnerabilidade social e da comunidade em geral.	- Garantir a sinalização da pessoa ou da família em situação de vulnerabilidade social; -Aumentar a consciencialização sobre a importância	-Ações de sensibilização sobre saúde mental; -Sessões de meditação e mindfulness – pais/mães e filhos/as; - “Não é só conversa!” workshops participativos.	- Pessoa(s) ou família(s) em situação de vulnerabilidade social; - População em geral.	- Nº de referências realizadas; - Realização de 1 sessão sobre saúde mental; - Realização de 4 sessões de mindfulness; - Realização de 12	- Nº de sinalizações de pessoa(s) ou família(s); - Nº de participantes em cada sessão; - Nº de participantes que voltam para os workshops.	- Registo na aplicação “Radar Social”; - Registos de presenças; - Questionários de satisfação.	- Orador/a, espaço para a sessão, folhetos, instrutor/a de mindfulness, materiais para atividade física, material oficina de artes, materiais atividades lúdicas e colaborativas, psicólogo/a, professor/a de música, materiais	- Aumentar o nº de sinalizações de pessoa(s) ou família(s) em situação de vulnerabilidade social;	2024-2026

	<p>da saúde mental;</p> <ul style="list-style-type: none"> -Capacitar a comunidade para a deteção de sinais e sintomas; -Reduzir o estigma associado à saúde mental; -Facilitar o acesso a recursos e serviços de apoio; -Organizar sessões de meditação e mindfulness; -Realizar oficinas onde os/as participantes podem expressar as suas necessidades através de atividades interativas. 			<p>workshops participativos.</p>			<p>sessões de música e ritmo, material de jardinagem, materiais para o atelier de culinária, material sessão de dança e movimento e registo de presenças;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aplicação “Radar Social”. 	<ul style="list-style-type: none"> - Grau de satisfação nas sessões de 70%; - 30% de participantes que voltam para os workshops subsequentes. 	
--	--	--	--	----------------------------------	--	--	---	---	--

Tipo de atividade: - Realização da avaliação social preliminar e prospetiva da situação sociofamiliar, registando o seu resultado no sistema integrado de referênciação.

Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Ações	Destinatários	Indicadores de execução	Indicadores de resultado	Fontes De verificação	Recursos	Metas	Calendarização
Proporcionar momentos de combate ao isolamento social para idosos(as) em situação de vulnerabilidade e social.	-Desenvolver e Implementar o Processo de Avaliação Social; -Minimizar os efeitos do isolamento social; -Aumentar a interação social.	- “Reunir para unir”: -Sessões de convívio entre vizinhos/as; - Sessões intergeracionais (AEC e pré-escolar); -Visitas aos pontos turísticos do concelho.	- Idosos/as do concelho de Ferreira do Zêzere em situação de isolamento, exclusão ou vulnerabilidade de social que não se encontrem institucionalizados e/ou, que não frequentem qualquer resposta social, crianças do 1º ciclo e pré-escolar.	- Nº de avaliações realizadas; - 24 sessões realizadas (inclui sessões intergeracionais, visitas turísticas e sessões de convívio).	- Nº de idosos (as) em comprovada situação de vulnerabilidade e social; - Número de participantes por sessão; - Número de participantes que respondem ao questionário da Escala de Solidão (UCLA).	- Registo na aplicação “Radar Social”; - Registos de presenças nas ações; - Resultados dos questionários UCLA na primeira e na última sessão.	- Jogos de estimulação, material de alfabetização, equipamentos desportivos, ingredientes e utensílios de cozinha, material de jardinagem, material para oficina de artes, jogos tradicionais, material para oficina de música, material para oficinas de reciclagem, jogos de mesa, folhetos turísticos, kit de primeiros socorros, kit de inscrição, registo de	- Identificar problemas e/ou necessidades na(s) pessoa(s) ou família(s) em situação de vulnerabilidade social; - 6 sessões intergeracionais, 6 visitas turísticas e 12 sessões de convívio;	2024-2026

							presenças; Recursos humanos do município, GNR; - Aplicação “Radar Social”.	- Diminuição do sentimento de isolamento e/ou exclusão social em 20% dos/as participantes.	
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Tipo de atividade: Informação/Orientação da(s) pessoa(s) ou família(s), assegurando o seu encaminhamento para a rede dos serviços de atendimento e acompanhamento social ou dos parceiros da Rede Social, mediante ativação do sistema integrado de referênciação.

Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Ações	Destinatários	Indicadores de execução	Indicadores de resultado	Fontes De verificação	Recursos	Metas	Calendarização
Informar, orientar e encaminhar a pessoa ou família em situação de vulnerabilidade social e a	- Fornecer informação/orientação clara à pessoa ou à família; - Encaminhar a pessoa ou a família	-Sessão de informação e/ou esclarecimento sobre os apoios	- Pessoa(s) ou família(s) em situação de vulnerabilidade social; - População em geral; - Instituições ou	- Nº de Declarações de Consentimento Informado preenchidas; - Realização de 1 sessão	- Nº de atendimentos individuais personalizados; - Nº de encaminhamentos realizados;	- Registo de presenças; - Registo do nº de atendimentos personalizados;	- Cartazes, convites, folhetos, slides, espaço, cadeiras, material de projeção; Requerimentos e docs. necessários; Recursos humanos do município;	- Contribuir para informar/orientar a(s) pessoa(s) ou família(s); - Assegurar	2024

comunidade em geral.	para a rede dos serviços de atendimento e acompanhamento social ou dos parceiros da Rede Social; -Ativar o sistema integrado de referência o.	existentes no concelho.	associações locais e familiares de residentes.	de informação/ esclarecimentos.	- Nº de participantes.	- Registo na aplicação "Radar Social".	- Registo de presenças e aplicação "Radar Social".	o encaminhamento da(s) pessoa(s) ou família(s) para a rede dos serviços de atendimento e acompanhamento social ou dos parceiros da Rede Social, mediante a ativação do sistema integrado de referência o.	
Divulgação de oportunidades de emprego e formação profissional à comunidade	- Divulgar oportunidades de emprego e de formação profissional.	- Divulgação de oportunidades de emprego e de formação profissional na	- População em geral.	- Realização de publicações semanais/mensais.	- Nº de visualizações por publicação.	- Registo de publicações na página do Facebook; - Relatório de <i>insights</i>	- Recursos humanos do município; - Base de dados do IEFP, ofertas de	- Alcance orgânico médio de 3% (330 visualizações) por	2024-2026

		página do município e Facebook.				do Facebook; - Feedback das empresas anunciantes.	emprego das empresas locais; - Oferta formativa regional.	publicação .	
--	--	---------------------------------	--	--	--	--	--	--------------	--

Tipo de atividade: - Ativação direta da rede de recursos locais da Rede Social local, sempre que da referenciação resultar a necessidade de uma intervenção social emergencial.

Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Ações	Destinatários	Indicadores de execução	Indicadores de resultado	Fontes De verificação	Recursos	Metas	Calendarização
Garantir a segurança e o conforto habitacional da população do município, com foco especial nos grupos mais vulneráveis e sensibilização da comunidade para a prevenção e para a resposta em caso de	<ul style="list-style-type: none"> - Responder rapidamente às necessidades da pessoa ou da família em situação de vulnerabilidade; - Mobilizar os recursos locais; - Capacitar técnicos/as de saúde, técnicos/as 	<ul style="list-style-type: none"> - Sessão de informação, para trabalhadores/as da área social, sobre a importância das condições térmicas e quais os parâmetros a considerar no respeito; - Campanha de informação para a população 	<ul style="list-style-type: none"> - Pessoa(s) ou família(s) em situação de vulnerabilidade social; - Trabalhadores/as das instituições e das associações locais, técnicos/as da área da saúde, técnico/as do município e 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de potenciais intervenções sociais emergenciais identificadas; - Nº de trabalhadores/as de apoio social presentes na sessão de informação/capacitação; - Número de utentes 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de intervenções sociais emergenciais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Registo de presenças nas sessões (número de participantes e distribuição pelas diferentes instituições presentes); - Registo das intervenções sociais emergenciais na aplicação 	<ul style="list-style-type: none"> - Cartaz de divulgação, convites, slides de apresentação, espaço com cadeiras, material de projeção, folhetos, registo de presenças; - Aplicação Radar Social. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar a capacidade de resposta e intervenção em relação às condições térmicas; - Reduzir os problemas de saúde relacionados com o frio e com o calor 	2025-2026

<p>temperaturas extremas.</p>	<p>de ação social do município, diretores/as técnicos/as e operacionais do SAD para analisar as condições de salubridade dos/as utentes no que diz respeito às condições térmicas das habitações;</p> <p>- Informar/sensibilizar a população, em particular os grupos mais vulneráveis, sobre a prevenção e os procedimentos em caso de temperaturas extremas</p>	<p>sobre a prevenção e os procedimentos a ter em conta em caso de temperaturas extremas;</p> <p>-Capacitar os/as trabalhadores/as da área social sobre os cuidados a ter em caso de temperaturas extremas e a importância da sensibilização da população.</p>	<p>diretores/as técnicos.</p>	<p>alcançados com a colaboração da Rede Social.</p>		<p>“Radar Social”.</p>		<p>extremo entre os grupos mais vulneráveis;</p> <p>- Assegurar a mobilização eficiente dos recursos locais para apoio habitacional.</p>	
--------------------------------------	---	---	-------------------------------	---	--	------------------------	--	--	--

	(vagas de frio/calor).								
--	------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--

5. Considerações finais

O Plano de Ação do Radar Social surge como um instrumento crucial que estabelece uma estrutura clara e detalhada para alcançar os objetivos estratégicos para o desenvolvimento social local e para enfrentar os desafios do concelho. Ao delinear as metas, as estratégias a serem implementadas, os recursos necessários e os cronogramas a serem seguidos, está criada uma base sólida para o sucesso da intervenção social.

Este plano define os objetivos e os métodos de ação para cada uma das áreas de intervenção prioritárias (Educação e Cidadania, Saúde, Qualificação e Emprego, e Terceira Idade e Envelhecimento), tendo por base uma análise detalhada do Diagnóstico Social e do Plano de Desenvolvimento Social de 2024 da Rede Social do Município de Ferreira do Zêzere.

A execução eficaz deste plano exigirá um compromisso contínuo de todas as partes envolvidas, com foco constante na comunicação aberta e na adaptação às mudanças e aos desafios que possam surgir no seguimento da sua implementação. A avaliação regular do progresso, por meio dos indicadores de desempenho chave, permitirá ajustar as abordagens, conforme necessário, para assim garantir que o desenvolvimento se faz de modo a atingir os objetivos.

Com a colaboração entre os parceiros da Rede Social, o núcleo executivo do CLAS e a comunidade espera-se promover um crescimento sustentável e significativo, bem como um desenvolvimento social inclusivo, duradouro e saudável da comunidade de Ferreira do Zêzere. A implementação bem-sucedida deste plano beneficiará toda a comunidade em geral a curto, médio e longo prazo.

Portanto, este Plano de Ação não é apenas a súmula de um conjunto de atividades, mas sim um compromisso coletivo com o bem-estar comunitário e o desenvolvimento social sustentável, orientado pela visão de um concelho onde todos têm oportunidades iguais de prosperar e viver com dignidade.

PLANO DE AÇÃO DO

RAZDAR SOCIAL



FERRERA
DO ZÊZERE

MUNICÍPIO